

ATIVIDADE DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ATENÇÃO BÁSICA AOS USUÁRIOS.

Edna Gomes da Silva Rocha
Carmen Liliam Brum Marques Baptista
Daniela Priscila Oliveira do Vale Tafner
Ivonete Heidmann

Introdução: De acordo com o Ministério da Saúde as atividades do enfermeiro voltadas ao usuário portador de DM dentro da AB são vistas como **educação em saúde** (BRASIL, 2007). O processo da **educação em saúde** é fundamental para uma boa abordagem terapêutica, com monitoramento e controle da glicemia, para que a prevenção de complicações e a manutenção de qualidade de vida sejam efetivas por parte dos usuários. (ANS, 2011). O Diabetes Mellitus (DM) é uma doença de importância mundial e de relevância para a saúde pública e apresenta proporções crescentes no que se refere ao aparecimento de novos casos anualmente na população. (GRILLO; GORINI, 2007). A Organização Mundial de Saúde (OMS) estima que em 2030 existam 552 milhões de diabéticos, com uma taxa de prevalência de 9.9% na população adulta. Se tomarmos em consideração os efeitos devastadores da doença, pela morbidade e mortalidade associada à sua evolução, podemos dizer que estamos perante uma verdadeira pandemia. (2013). O presente estudo tem por objetivo: conhecer a atuação do enfermeiro com os usuários que tem diabetes a fim de prevenir o pé diabético. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, exploratório, com abordagem qualitativa, cujos participantes foram 6 (seis) enfermeiros (as) que integravam a Estratégia de Saúde da Família (ESF) localizadas no Médio Vale do Itajaí- SC. Dos 6 (seis) entrevistados todos são representantes do sexo feminino e graduados em enfermagem. O período de trabalho varia de 10 e 24 anos. Utilizou-se como técnica de coleta de dados a entrevista, guiada por um formulário semiestruturado, o qual continha questões relacionadas à caracterização dos (as) profissionais (categoria profissional, sexo, tempo de formação e atuação na ESF), além de questões pertinentes à prática profissional. Os (as) profissionais foram esclarecidos (as) quanto aos objetivos e relevância da pesquisa e acerca do anonimato de suas identidades, conforme aspectos éticos preconizados pela Resolução n. 466/2012 (BRASIL, 2012). Após apresentação e esclarecimento de dúvidas os profissionais, aceitando colaborar com a pesquisa, assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). **Resultados:** O enfermeiro atua em diversas áreas, sendo elas: assistência de enfermagem individual, ações educativas, coordenação de cargos técnicos, além das ações relativas ao gerenciamento da equipe de enfermagem e participação com a equipe de saúde no planejamento, coordenação e avaliação das ações de saúde. (BVS/APS, 2008). Visando uma atuação efetiva do profissional frente ao campo de trabalho é fundamental seu conhecimento sobre as diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS) e as normas técnicas vigentes, de modo a identificar e avaliar os problemas de saúde para, então, elaborar planos de intervenção. Além disso, pode atuar promovendo ações educativas com os usuários durante consultas, visitas domiciliares ou trabalhos de grupo, objetivando a autonomia individual em relação à prevenção, promoção e reabilitação da saúde. (BVS/APS, 2008). Na enfermagem, os objetos de trabalho estão voltados, tanto ao cuidado de enfermagem quanto ao gerenciamento desse cuidado. Estes são realizados por meio de ações curativas e preventivas, que buscam a promoção, prevenção e recuperação da saúde (PEDUZZI; ANSELMINI, 2002). Atualmente, a atenção em saúde para doentes crônicos, tem sido considerada desafiadora para as